

Jornal de Serviço



Ano 48 | Número 804 | Outubro/2025 | www.jornalcocamar.com.br

Em busca dos melhores resultados

De forma permanente, a Cocamar tem estimulado o desenvolvimento técnico dos produtores com a realização de inúmeros eventos, além de manter uma equipe técnica altamente especializada para assessorar seus cooperados do planejamento da safra à colheita, e fornecer os insumos das marcas mais confiáveis.



Inclusão com respeito e orgulho

O dia 21/9 destaca, na Cocamar, o trabalho de colaboradores com deficiência, com destaque para o Programa Cultivar

O Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência é comemorado em 21 de setembro e visa promover a inclusão e os direitos das pessoas com deficiência na sociedade.

CULTIVAR - Na Cocamar, pessoas com deficiência integram o quadro de colaboradores e sempre que faz alusão a esse tema, a referência é o Programa Cultivar, mantido pela cooperativa em parceria com a Apae nas cidades de Maringá e Rolândia.

MUDAS - Por meio dessa iniciativa, criada em 2006, promove-se a inclusão de aproximadamente 40 alunos com deficiência intelectual e múltipla no mercado de trabalho. Em viveiros da entidade, eles atuam principalmente na produção de mudas de espécies nativas que são destinadas a produtores cooperados para a formação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em suas propriedades.

CARLINHOS E MARCELA - Mas, pessoas com deficiência prestam seus serviços,

também, em departamentos da cooperativa, caso de Carlos Alberto Corredato e Marcela Regina Viana, integrantes da equipe da Cocamar Social.

COLABORADORES - Carlos, o Carlinhos, possui deficiência visual, Marcela é deficiente intelectual e ambos são antigos colaboradores da cooperativa com, respectivamente, 20 e 18 anos de casa. Sempre solícitos e queridos pelos demais profissionais, eles são demandados por áreas como Marketing, Comunicação e Diretoria Executiva.

CONQUISTA - Foi Carlinhos



quem se lembrou do dia 21 de setembro, reforçando a necessidade de divulgar a data, considerada uma conquista importante para pessoas co-

mo ele que, mesmo apresentando alguma limitação de ordem física ou intelectual, desempenham o seu trabalho normalmente.

Homenagem



Por iniciativa da Câmara Municipal de Rolândia, a Cocamar e a Apae foram homenageadas com uma Moção de Congratulações em sessão solene, dia 10/9, pelo trabalho que ambas realizam no município com o Programa Cultivar, promovendo a inclusão de alunos com deficiência intelectual e múltipla no mercado de trabalho para a produção de mudas de espécies de mudas nativas.



Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007 CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

Conselho de Administração (2022/2025)

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoni (vice-presidente), Afonso Akiohi Shiozaki (diretor-secretário), Adalto Lazarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johnny Nakashima, José Rogério Volpato, Luis Antônio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viúdes e Valdomiro Peres Júnior

Conselho Fiscal (2025)

Danilo Paiva Trugilo, Guilherme Martins Gomes dos Santos, Leandro Camillo (efetivos), Natália Tormena, Ricardo Cypriano, Vadeir José Pereira (suplentes).

Diretoria Executiva

Divanir Higino - presidente
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

Superintendentes

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Aves Bertolleti- Negócios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

Missão

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável.

Visão

Crescer com rentabilidade

Valores

• Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética
• Transparência • Equidade • Pessoas
• Responsabilidade Socioambiental • Segurança

Política Integrada da Qualidade

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

1. Liderança e governança.
2. Estratégia e resultados.
3. Riscos.
4. Relações com partes interessadas.
5. Cooperativismo.
6. Mercado.
7. Social.
8. Ambiental.
9. Qualidade e Segurança do Produto.
10. Processos.
11. Cadeia de Suprimentos.
12. Melhoria.
13. Pessoas.
14. Saúde e Segurança Ocupacional.
15. Informação.

Jornal de Serviço

Fone: 44 3028-5005
www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires
Editoração Gráfica: André Bacarin

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local
Isa Simões (44) 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais
Agromidia Ltda (11) 5092-3305
Guerreiro Agro Marketing (44) 99180-4450

Conte com a Cocamar sempre para colher os melhores resultados

Mais do que se sentirem acolhidos e assistidos, participam do dia a dia e das decisões, recebendo os benefícios que só uma cooperativa sólida pode oferecer

A grande maioria dos produtores rurais brasileiros não tem à sua disposição uma estrutura cooperativista como a que a Cocamar oferece aos seus cooperados. Por isso, a presença da cooperativa é tão reivindicada em outras regiões do país.

Quase sempre, onde não há um cooperativismo bem-organizado, os produtores sofrem com a logística, sujeitos a perderem muito tempo em filas para o descarregamento de suas safras e à mercê dos interesses do mercado local quando precisam comercializar seus produtos e fazer a aquisição de insumos agropecuários.

Da mesma forma, nenhuma corporação mercantil prestará uma assistência técnica criteriosa e voltada a apoiá-los efetivamente na superação de desafios como a necessária busca pelo aumento da produtividade, o que é essencial para fazer frente à elevação dos custos e a variação das cotações.

Na Cocamar, o estímulo ao

desenvolvimento técnico é permanente com a realização de inúmeros eventos voltados a essa finalidade, ao mesmo tempo em que a cooperativa mantém uma equipe técnica altamente especializada para assessorar seus cooperados do planejamento da safra à colheita, além de fornecer os insumos das marcas mais confiáveis.

Em resumo: quando se compara a difícil realidade enfrentada por pequenos produtores não assistidos pelo cooperativismo, e a confortável situação dos cooperados atendidos pela Cocamar, percebe-se o quanto o sistema é importante e necessário para o desenvolvimento de seus negócios e a própria sobrevivência.

Mais do que se sentirem acolhidos e assistidos, eles e seus familiares participam do dia a dia e das decisões da Cocamar – cuja gestão está entre as mais bem avaliadas do país –, recebendo os benefícios que só uma cooperativa sólida pode oferecer, como o retorno de resultados, absoluta

segurança, apoio logístico, preços justos e com pagamento à vista pela produção, agregação de valor às safras e perspectivas de crescimento.

Por isso, a Cocamar é tão re-

quisitada em outras regiões do país e ressaltamos o quanto os produtores devem valorizar e fortalecer cada vez mais uma organização que está ao seu lado todos os dias do ano para ajudá-los a colher os melhores resultados.

“
Produtores

devem valorizar e fortalecer cada vez mais uma organização que está ao seu lado todos os dias do ano para ajudá-los a colher os melhores resultados.



Divanir Higino,
presidente da Cocamar

Tecnologia e manejo sustentável impulsionam o sucesso

Com menor vulnerabilidade de suas lavouras aos efeitos climáticos, os Volpato, de Arapongas, obtêm resultados acima das médias regionais

Está mais do que comprovado: o manejo bem conduzido do solo age como uma barreira contra as adversidades climáticas e se essa prática for combinada com tecnologias para impulsionar a produtividade, a resposta pode superar às expectativas. Isto foi o que o Rally Cocamar de Produtividade observou nas primeiras viagens da edição 2025/26, iniciada neste mês de setembro.

ATENÇÃO AO SOLO - Depois de passar por Ourizona, na região de Maringá, onde visitou os produtores José Rogério Volpato, Ricardo Ortega e seu filho Luan, que investem na melhoria constante do solo - o que inclui o cultivo de capim braquiária no outono/inverno em consórcio com milho -, o Rally esteve em Arapongas, próximo a Londrina, onde conheceu o produtor Silvio Volpato e seu filho Alison, que adotam o mesmo modelo em 49 alqueires (118,5 hectares).

SOLOS DIFERENTES - A textura de solo dos dois municípios não é igual. No primeiro predomina o de consistência mista e no segundo prevalece o de elevado teor de argila. No entanto, os produtores visitados revelam vários pontos em comum: a menor vulnerabilidade de suas lavouras aos efeitos climáticos, a maior confiança e a obtenção de resultados acima das médias regionais, ambos com o assessoramento técnico



prestado pela Cocamar.

PREMIAÇÕES - De quebra, o Volpato de Ourizona e os Volpato de Arapongas, que não têm parentesco, foram destaque em concursos de produtividade referentes à última safra (2024/25). Eles figuraram entre os vencedores do Prêmio de Super Produtividade de Soja promovido pela Cocamar, enquanto a família de Arapongas foi uma das ganhadoras, também, do Prêmio Colher Mais, realizado pela Timac Agro em parceria com a cooperativa.

MÉDIAS - Nas áreas dos concursos, em Ourizona, José Rogério colheu a média de 196 sacas por alqueire (4.870 quilos/hectare) e, em Arapongas, Silvio e Alison registraram 226 sacas por alqueire (5.603 quilos/hectare). Para se ter ideia, a média dos produtores da Cocamar foi de 130 sacas por alqueire (3.223 quilos/hectare).

FAZER MAIS - Silvio, 71 anos, e Alison, 32, fazem parte de uma família de agricultores que chegou a Arapongas em 1937 para desbravar a região

com o plantio de café. Mas, a partir de 1975, quando ocorreu a geada negra, eles redirecionaram os negócios para o cultivo de grãos. Há 10 anos, conta Silvio, insatisfeitos com as médias de produtividade que vinham obtendo e acreditando que podiam ir além, decidiram fazer o que a Cocamar tanto preconiza: investir no manejo sustentável do solo como forma de alcançar aquele objetivo.

MELHOR DECISÃO - "Foi a nossa melhor decisão", diz Silvio, ao explicar, ao lado do

filho, que essa prática passou a ser permanente. "O produtor não pode ser imediatista", afirma Alison, comentando que os resultados não aparecem de um ano para outro.

AJUSTES FINOS - Em 2015, começaram a semear braquiária na entressafra da soja e, segundo Alison, que é também engenheiro agrônomo, nesse período eles adquiriram aprendizado, acumularam experiência e estão agora na fase de "ajustes finos", sob a assistência, há quatro anos, do engenheiro agrônomo Felipe Sembarski, da unidade local da Cocamar. "Eles confiam na assessoria técnica prestada pela Cocamar, seguem o que recomendamos e procuram fazer tudo com o máximo de capricho", salienta Felipe.

TECNOLOGIA - Alison diz ainda que os bons resultados da família se devem, em grande parte, à adoção de tecnologias recomendadas pelos profissionais. Eles fazem correção do solo a cada dois anos, mediante análise, o que determina também a quantidade de adubação a ser aplicada, além dos fertilizantes Viridian, da Cocamar, incluindo o DX (fruto de parceria com a Timac Agro) e a linha de biológicos, desde o sulco para a semeadura ao estágio de enchimento de grãos.

COLHER MAIS - Sempre em busca de inovações, há um ano eles começaram a participar do programa Colher Mais, da Timac Agro, com o acom-

panhamento da engenheira agrônoma Francielle Rigoni.

BRAQUIÁRIA - As tecnologias se somam, como já dito, à braquiária, cultivada no outono/inverno que, entre outros benefícios, rompe a camada de compactação do solo, promove a reestruturação física e, com seu enraizamento profundo, abre canais para a infiltração de água e faz a ciclagem de nutrientes. Ao final do ciclo, o capim é dessecado para o plantio direto da soja na cobertura de palha que vai proteger a superfície das altas temperaturas, preservar umidade e inibir o surgimento de ervas de difícil controle.

CAIXA D'ÁGUA - "A gente enfrenta as mesmas adversidades climáticas dos demais produtores, mas com a braquiária, temos uma verdadeira caixa d'água no subsolo para abastecer a lavoura", pontua Alison, ao informar que as médias de produtividade da família variam entre 170 e 190 sacas por alqueire/ano (4.214 a 4.710 quilos/hectare).

ROTAÇÃO - Por fim, os cuidados com o solo incluem também a saudável rotação de culturas: para isso, a família utiliza milho no verão e trigo no inverno. Em relação ao milho, a média no último verão foi de 465 sacas por alqueire e, no inverno, chegou a 305 sacas (respectivamente 11.528 e 7.561 quilos/hectare).

NO PÓDIO - Com 487 cooperados ativos e 226 cooperantes, a unidade da Cocamar em Arapongas é gerenciada por



Silvio e Alison registraram 226 sacas por alqueire. Abaixo, equipe do Rally Cocamar e a família em Arapongas



Gabriel Garcia e o município é presença recorrente nas edições do Prêmio Cocamar de Super Produtividade: em 14 realizações, produtores locais subiram ao pódio em seis oportunidades.

REFERÊNCIA - Segundo Gabriel, além de contarem com a altitude e a qualidade do solo a seu favor, há os que se destacam pelo manejo e a adoção de práticas sustentáveis, caso da família Volpato, que

pode ser considerada uma referência, também, em sucessão familiar.

SOBRE O RALLY - No seu 11º ano de realização, o Rally Cocamar de Produtividade, que visa valorizar as boas práticas agrícolas, conta com o patrocínio dos parceiros Corteva, Sicredi Dexis, Fertilizantes Viridian e Nissan Bonsai Motors, com o apoio da Unicampo, Aprosoja-PR e Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb).



11º Rally Cocamar de Produtividade



BONSAI MOTORS



VIRIDIAN cocamar



UNICAMPO
Unindo forças no campo



CESB
COMITÊ ESTRATÉGICO SOJA BRASIL

Potencialize seus lucros: crédito de comercialização para o milho safrinha!

A **venda assertiva** da sua produção pode ser uma **excelente estratégia** para manter melhores resultados financeiros.

Com o Sicredi, você tem condições especiais para antecipar sua rentabilidade com segurança.

Fale com o especialista Agro da sua agência e saiba como utilizar essa solução de forma estratégica para o seu negócio.

Sicredi Dexis

www.sicredidexis.com.br

 **Sicredi**

Boa produção mesmo em anos difíceis

A adoção das modernas tecnologias e práticas sustentáveis, somada ao profissionalismo, gestão e acompanhamento técnico especializado, permitem produzir bem até mesmo em anos difíceis.

VISITA - Tudo isso resume o trabalho da família Ortega, que se dedica em Ourizona, onde reside, e Presidente Castelo Branco – municípios da região de Maringá – à produção de grãos em 240 alqueires de terras, dos quais 90% arrendados. No dia 8 de setembro, eles receberam a primeira visita do Rally Cocamar de Produtividade, temporada 2025/26.

MANEJO DE SOLO - Casados desde 1993, o produtor Ricardo Aparecido Ortega e Kátia Volpato Ortega contam com o filho Luan para manter a tradição familiar no campo. Até 2023, e por 23 anos, eles foram sócios do primo José Rogério Volpato, atual integrante do Conselho de Administração da Cocamar, desenvolvendo juntos o entendimento de que somente seria possível produzir bem e superar os desafios da atividade, a partir de um manejo adequado do solo.

BRAQUIÁRIA - Dentre outras práticas, parte do sucesso se deve ao cultivo da braquiária solteira ou em consórcio com o milho de inverno visando a reestruturação do solo e para a formação de uma camada de proteção de palha.

SEGUROS - Assim, mesmo trabalhando em áreas formadas por solos mistos e arenosos e tendo que fazer investimentos em modernas tecno-

logias, além dos demais custos de produção e com o arrendamento, os Ortega se dizem seguros e confiantes a cada safra. Cooperativistas, 100% Cocamar, eles são assistidos pelo engenheiro agrônomo Alan Donel, da unidade da Cocamar em Ourizona.

NÚMEROS - Os números dizem tudo. Na última safra de soja, enquanto a média regional não passou de 130 sacas por alqueire, eles colheram 155 sacas. E no recente ciclo de milho de inverno, a média da família foi de 284 sacas por alqueire, com pico de 313 sacas em Presidente Castelo Branco. Na região, a média dos demais produtores ficou entre 220 e 230 sacas.

VIRIDIAN - Altamente receptivos a novas tecnologias, os Ortega têm presença assídua em eventos técnicos promovidos pela cooperativa. Utilizando há cinco anos alguns produtos da linha de fertilizantes Viridian, da Cocamar, entre os quais o DX, eles comentam que, como resultado, colheram 6 sacas de soja a mais por alqueire com uma aplicação e 8 sacas após duas aplicações.

INOVAÇÕES - "Além do básico bem-feito, eles estão sempre interessados em experimentar inovações", explica o agrônomo Alan Donel, lembrando que trabalham com uma ampla variedade de tipos de solos, o que requer um tratamento diferente para cada qual.

ESTABILIDADE - "A gente gosta muito do que faz e não tem medo dos desafios", afirma Ricardo, mesmo levando em conta que nos últimos anos o



Ricardo, Kátia Ortega e o filho Luan recepcionaram a equipe do Rally Cocamar



setor enfrentou várias adversidades climáticas, como estiagens e altas temperaturas. Segundo ele, as práticas sustentáveis, turbinadas pelas tecnologias, possibilitam uma estabilidade da produção.

SUCESSÃO - Aos 31 anos, o filho Luan compartilha da mesma mentalidade e é um entusiasta da moderna agricultura. "Eu sempre gostei da roça e dos maquinários. Em 2008, meu pai me incentivou a fazer a colheita e de lá pra cá não parei mais. Estou com ele todo dia na roça", conta, ao explicar que ambos dividem as

tarefas. "Desafios têm todo dia na roça e o dinamismo é grande, a gente precisa contar com o que há de mais avançado para trabalhar e uma boa assessoria técnica", conclui.

REFERÊNCIA - "A família Ortega é uma referência, também, por seguir as orientações da assistência técnica e por acreditar em empresas que oferecem produtos de alta performance, promovendo essas tecnologias", afirma o engenheiro agrônomo João Carlos Massarotte, representante comercial da Corteva, patrocinadora máster do Rally Cocamar.



UNICAMPO
Unindo forças no campo



Avaliação de Máquinas e Equipamentos Agrícolas

Segurança e confiança para quem compra ou financia

- ✓ Apoio em financiamentos
- ✓ Credibilidade nas negociações
- ✓ Solução prática para produtores e instituições



44 4009-3800



www.unicampo.coop.br

Garanta o melhor desempenho para seu maquinário com as peças para plantio **GTOP-GBR!**



Qualidade e durabilidade para o campo sem abrir mão do **custo-benefício.**



**GTOP
GBR**



WWW.GTOPGBR.COM.BR

Projeto piloto difunde a IATF entre pecuaristas

Localizada no município de Nova Esperança, a Fazenda Santa Amélia, pertencente ao médico aposentado Walter Luiz Ferreira, de Maringá, está entre as dez propriedades que fazem parte de um projeto piloto de biotecnologia de reprodução de bovinos, cuja proposta é apresentar os benefícios da IATF (Inseminação Artificial em Tempo Fixo) como estratégia para o aprimoramento da qualidade dos bezerros e da carne. Lançado em maio durante a Expoingá, o projeto é uma iniciativa da Universidade Estadual de Maringá (UEM) em parceria com a Cocamar e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do governo do Estado.

CRIA - Conforme explica o zootecnista Luis Henrique Pangoni, da Cocamar, o projeto é dirigido a propriedades que trabalham em sistema de cria e ainda não utilizam a inseminação artificial e, sim, o método convencional, com vacas e o touro reprodutor. Para isso, os pecuaristas envolvidos estão recebendo gratuitamente o sêmen e a mão de obra, cabendo a eles adquirirem apenas o protocolo hormonal.

CARNE PRECOCE - "O objetivo é fornecer bezerros para o Programa de Produção de Carne Precoce da Cocamar e, para isso, vamos orientar a fazer uma estação de monta bem-feita, de maneira a produzir bezerros de melhor qualidade", observa Pangoni. Ainda segundo ele, em grande maioria, esses animais podem

ser classificados atualmente de qualidade mediana a inferior. Luis destaca também que a parceria com o Departamento de Zootecnia da UEM possibilita que os alunos vivenciem na prática essa atividade nas fazendas.

RALLY - Dia 9 de setembro, o Rally Cocamar de Produtividade acompanhou a etapa em que foi realizada uma ultrassonografia nas fêmeas prenhes. No local, além do produtor Walter Ferreira e do zootecnista Luis Pangoni, da Cocamar, estavam o médico-veterinário Luiz Paulo Rigolon e a zootecnista Eliane Gasparino, ambos professores da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

MAIS GENÉTICA - Especializada na produção de nelore mocho, a Fazenda Santa Amélia começa a fazer a IATF para incluir, também, o cruzamento industrial dessa raça zebuína com angus. "Vamos diminuir a compra de touros e colocar mais genética no rebanho", comenta o proprietário, que visa, ainda, elevar a produtividade e conceber animais mais precoces. Seu plantel é formado atualmente por cerca de 400 fêmeas, todas nascidas na Fazenda, enquanto os machos são comercializados. Pelo menos 150 delas estão sendo submetidas a IATF. Assim, ao concentrar a estação de monta, a expectativa é que entre 90 a 92% das vacas fiquem prenhes, índice que no sistema de monta natural, desde que com bom manejo, chega a 80%.



Fazenda Santa Amélia, pertencente a Walter Luiz Ferreira, está entre as dez propriedades que fazem parte do trabalho

BENEFÍCIOS - A IATF melhora o nível organizacional de nascimentos, lembrando ainda que um animal cruzado fica pronto seis meses antes que o nelore, podendo ser desmamado aos oito meses e pesando ao redor de 240 quilos, enquanto aquele estará com 200 quilos em média.

RETORNO - Além disso, possibilita melhor controle zootécnico, permite realizar diferentes cruzamentos, favorece a seleção e o melhoramento genético, bem como a escolha da data do parto, facilita a organização dos manejos e garante melhor retorno financeiro. Outra vantagem é que o uso da IATF permite, ainda, eliminar a observação de cio, diminuindo riscos com falhas de observação, além de concentrar ainda mais as concepções.

UMA EMPRESA - "Houve uma mudança muito grande na pecuária e não podemos mais considerar alguns métodos tradicionais, é preciso olhar a fazenda como uma empresa", diz o proprietário Walter Ferreira, ao salientar a facilidade proporcionada pelo projeto piloto para que se tenha acesso a avanços como a IATF.

RELATÓRIO - Segundo informa o médico-veterinário Luiz Rigolon, de acordo com relatório de 2024 Índice Asbia, foram inseminadas 17 milhões de matrizes num total de 20,4

% do plantel nacional que é de 83 milhões de matrizes. Destas, 91,8 % por IATF (inseminação artificial em tempo fixo sem observação de cio) e 8,2 % por IA (inseminação artificial com observação de cio).

MATRIZES - Considerando que nos últimos 15 anos dobrou o número de matrizes inseminadas e quase a totalidade pela IATF, isto representa um enorme avanço quando comparado à situação que se observava há algumas décadas, em que se utilizava exclusivamente a monta natural e a inseminação artificial com observação de cio.

O PROGRAMA - O programa surgiu por iniciativa do governo do estado em parceria com os núcleos de ciência e tecnologias das universidades, procurando aliar a demanda da sociedade aos conhecimentos gerados por essas instituições, visando o desenvolvimento sustentável do Paraná, conforme explica a professora Eliane Gasparino, da UEM.

BONIFICAÇÃO - "Produtores que entregarem para a Cocamar animais bem-acabados, com fêmeas acima de 14 arrobas e machos entre 17 e 24 arrobas, e que sejam precoces, ou seja, até 24 meses, recebem uma bonificação por isso", completa Luiz Pangoni, da Cocamar.

VEM AÍ

5 a 7
FEV



Safratec 2026 vem aí repleto de novidades

O Encontro de Soluções em Agronegócios será de 5 a 7 de fevereiro, na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da cooperativa em Floresta

Entre as principais vitrines do Paraná voltadas a inovações, tecnologias e oportunidades de negócios para os produtores rurais, o Safratec – Encontro de Soluções em Agronegócios, promovido pela Cocamar, está programado para os dias 5, 6 e 7 de fevereiro de 2026 na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da cooperativa em Floresta, município da região de Maringá.

NOVIDADES - A 36ª edição do evento que acontece todo início de ano oferecendo soluções para que os cooperados impulsionem sua produtividade e se mantenham competitivos, promete muitas novidades e atrações. Dentre os destaques, os visitantes vão ter uma ampla programação com áreas de negócios da cooperativa, como os Fertilizantes Viridian, Sementes Cocamar, Irrigação, Energia Solar, Balcão de Negócios, Drones e exposição de maquinários John Deere, incluindo avançadas demonstrações tecnológicas.

ESTAÇÕES - Em paralelo, haverá estações e protocolos técnicos, palestras conduzidas por especialistas convidados de renomadas instituições, participação de dezenas de empresas parceiras da cooperativa com seus stands, além da tradicional presença de concessionárias de veículos e empresas de outros segmentos, praça de ali-



mentação e espaços de relacionamento com comercialização de produtos de varejo como carnes especiais e demais itens.

ÁREAS TÉCNICAS - De acordo com o engenheiro agrônomo Felipe Morota, gerente técnico do Safratec, entre os temas a serem abordados nas áreas técnicas estão: herbicidas e dessecação (pré-colheita da soja) com especialistas da Universidade Estadual de Maringá (UEM); compactação do solo x efeito das raízes de plantas de cobertura em solos compacta-

dos, em parceria com a Embrapa Soja; doenças de milho, como a mancha de bipolaris, que tem sido um problema nos últimos anos; e palestras sobre desafios e produtividade, a cargo de engenheiros agrônomos do Grupo Mais da Cocamar.

SUPERAÇÃO - "Estamos ainda definindo alguns detalhes para promover o melhor Safratec de todos os tempos", afirma Morota, ao informar que a expectativa é superar, também, o número de visitantes do ano passado, que passou de 7 mil. Uma das estratégias,

para isso, é manter o sábado como o dia de encerramento da feira, oferecendo assim oportunidade a visitantes que gostariam de participar, mas, devido a seus afazeres em horários comerciais, acabam desistindo. "Na última edição, ficamos muito satisfeitos com a quantidade de público, incluindo famílias, também no sábado", finaliza o gerente.

INFORMAÇÕES - O Safratec é aberto das 8 às 17h nos três dias, com acesso gratuito. A UDT da Cocamar está localizada às margens da PR-317, entre Maringá e Floresta.

ONDE TEM GENTE PRODUZINDO, TEM INOVAÇÃO STIHL

A roçadeira STIHL FS 221 é a escolha ideal para quem busca eficiência e potência no trabalho. Preparada para enfrentar grama alta e mato denso, garante cortes precisos mesmo nas condições mais exigentes. Projetada para uso profissional, entrega alto desempenho e grandes resultados em cada tarefa.

[STIHL.COM.BR](https://www.stihl.com.br)



@STIHLBRASIL



STIHL BRASIL



@STIHL OFICIAL



STIHL BRASIL OFICIAL

The STIHL logo is displayed in white, bold, italicized capital letters on an orange rectangular background.

Impulsionar a economia regional

Cocamar reafirma compromisso em ajudar a desenvolver a região do extremo noroeste do Paraná, possibilitando a exploração de seus potenciais

A Cocamar Cooperativa Agroindustrial participou na manhã de 19/9 em Loanda, na região de Paranavaí, do 10º Encontro de Lideranças Para o Desenvolvimento Regional do Extremo Noroeste do Paraná, evento que reuniu prefeitos, parlamentares, representantes de entidades do setor e do governo do Estado.

DESENVOLVIMENTO - Promovida pela Sicredi Rio Paraná, a iniciativa teve a finalidade de discutir propostas e apresentar reivindicações para o desenvolvimento da região. "Estamos trabalhando para que o extremo noroeste paranaense consiga explorar seus potenciais e sejam atendidas suas demandas", comentou na abertura o presidente da cooperativa de crédito, Jorge Guedes.

COOPERATIVISMO - O presidente executivo da Cocamar, Divanir Higino, foi um dos primeiros a se pronunciar. Ele abordou a importância do cooperativismo para o fortalecimento do setor agropecuário e fez menção à presença de décadas da cooperativa na região, onde mantém várias unidades voltadas ao recebimento da produção, comer-

cialização de insumos agropecuários e prestação de assistência técnica aos produtores.

PROGRAMAS - "Reafirmamos o compromisso em ajudar a desenvolver a economia regional", destacou Higino, ao citar que vários programas hoje consolidados foram implementados por iniciativa da Cocamar, entre os quais a introdução da citricultura na década de 1980 para trazer mais renda aos produtores e aos municípios, e o sistema de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF).

IRRIGAÇÃO - Higino lembrou ainda que, mais recentemente, atendendo a uma gestão da Cocamar, o governo do Estado instituiu um programa para incentivar a irrigação como forma de impulsionar a atividade agropecuária na região.

ESTABILIDADE - O gerente técnico comercial de irrigação da Cocamar, Thassio Monteiro, também palestrou no evento. Ele destacou os benefícios de se contar com um sistema de irrigação na propriedade, ressaltando principalmente a estabilidade da produção. "O produtor precisa decidir se deseja trabalhar com mais segu-



rança ou continuar arriscando seu patrimônio a cada safra", disse Thassio. E lembrou ainda que as adversidades climáticas têm sido recorrentes, trazendo muitos prejuízos para os produtores, municípios e a economia do estado.

ESTÍMULOS - Falando também sobre irrigação, o presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), Natalino Avance de Souza, informou que o governo estadual está estudando políticas públicas que estimulem ainda mais os produtores a investir nessa tecnologia. "O Paraná é o segundo maior pro-

ductor de alimentos do país, mas somente 5,4% de sua agricultura é irrigada", comentou.

ANÚNCIOS - Ao finalizar o encontro, o secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Márcio Nunes, anunciou que algumas estradas vicinais do extremo noroeste vão receber pavimentação, assim como deve ser anunciada em breve a construção de pontes há muito reivindicadas pelas lideranças da região. O projeto de uma delas, inclusive, ligando os municípios de Santa Cruz de Monte Castelo a Ivaté, foi entregue ao governo do Estado pela Cocamar.

CHEGOU TERMINUS

PODER SUPREMO
CONTRA OS PERCEVEJOS
EM SUAS MÃOS

O novo inseticida da IHARA é sua mais potente arma contra os percevejos, com formulação inovadora que potencializa o controle rápido e prolongado e com flexibilidade para uso em todo o ciclo da soja e do milho.



MAIOR PERFORMANCE: Inovadora formulação que potencializa o controle.



MAIOR QUALIDADE DE GRÃOS: Controle imediato com longo residual.



FLEXIBILIDADE: Controle dos percevejos em todas as fases da soja e milho.



VEJA COMO TER O
PODER DE TERMINUS
EM SUAS MÃOS



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Terminus

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Primeiro Dia de Campo em Anaurilândia (MS)

Trabalho é resultado da cooperação técnica entre Cocamar e Embrapa Agropecuária Oeste

Reunindo especialistas, profissionais técnicos e lideranças, Dia de Campo promovido dia 4/9 na Agropecuária Cerrado 3A em Anaurilândia (MS), fruto de cooperação técnica entre a Cocamar e a Embrapa Agropecuária Oeste, teve como objetivo a validação de Unidades de Referência Tecnológica. O trabalho teve a participação dos proprietários Silvio Roes e Luiz Henrique Pedroni, e do Grupo Mais de Consultoria Personalizada da Cocamar, os engenheiros agrônomos José Eduardo Marcon e Jorge Vecchi.

ILP - Como a cooperativa vem construindo uma unidade de recebimento de grãos no município, o objetivo da parceria é avaliar sistemas de conversão de pastagens degradadas para modelos de integração lavoura-pecuária (ILP) que via-

bilizem e deem estabilidade à soja na região. Entre as propostas estão o levantamento e a caracterização edafoclimática da região leste do estado, a validação de formas de correção de acidez do perfil do solo em área degradada, bem como de cultura para produção de grãos e palha visando retorno econômico na entressafra da soja, e a validação de espécie para produção de forragem/palha.

ENTRESSAFRA - Entre as forrageiras para entressafra de soja, os experimentos compreenderam os capins Paia-guás, Piatã, Xaraés/MG5, Tamani, Zuri e Miyagui. Para a entressafra, foram cultivados até a data limite para a semeadura de milho (10 de março) em área de 840m² por cultura: Estilosantes solteiros (para consórcio com soja, sem des-



secação de pré-plantio); Crotalaria ochroleuca + Brachiaria ruziziensis; Brachiaria ruziziensis solteira (padrão da propriedade); Carinata + Brachiaria ruziziensis; Gergelim + Brachiaria ruziziensis; Estilosantes + Brachiaria ruziziensis; Mix de cobertura; Milheto granífero + Brachiaria ruziziensis; Sorgo granífero + Brachiaria ruziziensis; e Milho safrinha + Brachiaria ruziziensis.

SOLO - Os trabalhos incluem a construção de perfil do solo com preparo profundo e aplicação de corretivos, uso de corretivos de maior solubilidade (óxidos e hidróxidos) em

substituição ou complementação ao calcário e introdução de plantas de serviço (cobertura e pastejo) e produtoras de grãos (obtenção de renda) solteiras ou consorciadas em sucessão à soja, além de avaliar cultivares da oleaginosa.

CARTILHA - As informações serão usadas para elaborar e produzir cartilha técnica de sistemas de conversão de pasto degradado para a região. A Cocamar é pioneira em Integração Lavoura-Pecuária-Floresta no país e há quase três décadas incentiva o sistema produtivo nas regiões onde atua.

Congresso Paranaense de Agricultura de Baixo Carbono

Nos dias 23 e 24/9 aconteceu em Londrina, na Embrapa Soja, o 3º Congresso Paranaense de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono. A iniciativa do Grupo Gestor do Programa ABC+ do Paraná foi promovida, entre outros, pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, IDR-Paraná e a Embrapa.

PROGRAMA - A programação

abordou temas como a conjuntura das negociações da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30), o carbono na produção agropecuária, o mercado de carbono, as movimentações financeiras baseadas em carbono e os desafios e oportunidades para os biocombustíveis ligados à agricultura de baixa emissão de carbono.

COCAMAR - A Cocamar integrou o painel Carbono na Produção Agropecuária, com o agrônomo Emerson Nunes, gerente técnico de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta. Nunes discorreu sobre Pecuária de Baixo Carbono – técnicas de sequestro e redução de emissões em nível de fazenda.

OBJETIVO - “Nosso objetivo é

atualizar os participantes sobre iniciativas de adaptação e de mitigação às mudanças climáticas para a agricultura no Paraná. Trouxemos especialistas para discutir temas relevantes, assim como compartilhar as iniciativas e as ações que vêm sendo realizadas no Paraná”, explicou a chefe de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Soja, Roberta Carnevali.

Yoorin:

a força que impulsiona a sua produtividade.

Quem produz sabe que **produtividade**
e **rentabilidade** começam no solo.

A **Yoorin**, empresa 100% brasileira,
entrega soluções **sustentáveis** e
exclusivas de **nutrição**, garantindo
um crescimento mais forte,
produtivo e **saudável** para
o campo.

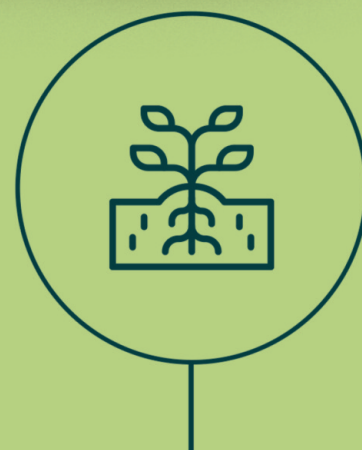
**Yoorin: Mais produtividade,
mais lucratividade,
mais sustentabilidade,
mais futuro para o seu negócio.**

**Conheça
nossas soluções.**



 www.yoorin.com.br
 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)

Yoorin[®]
Fertilizantes



Grupo+ orienta sobre plantabilidade

Uma lavoura bem implantada apresenta um aumento significativo no potencial produtivo, trazendo maior segurança e rendimento na produção

Reunindo cooperados e profissionais de assistência técnica ligados à Cocamar, dias de campo com o tema Plantabilidade e cuidados a serem tomados na semeadura das lavouras foram promovidos nos dias 10, 11 e 12 deste mês, no Paraná, pelo Grupo+ de Consultoria Personalizada da cooperativa.

AGENDA - No dia 10, a iniciativa foi realizada no município de Maria Helena, nos solos arenosos da região de Umuarama, na propriedade do cooperado Antônio César Pacheco Formi-

ghieri. No dia 11, em Ourizona, entorno de Maringá, em uma área de solos de textura mista do cooperado José Rogério Volpato. E no dia 12, no solo argiloso de Londrina, o evento aconteceu na propriedade da família Luca, administrada pelo cooperado Ricardo Luca.

PADRÃO - Conforme explica o engenheiro agrônomo José Eduardo Marcon, do Grupo+, entre os assuntos abordados, destaque para a importância de se realizar um padrão adequado de semeadura, observando os cuidados para um



bom estabelecimento da lavoura, além de dicas de regulação e ajustes nos equipamentos que possibilitam melhorias no processo. "Uma lavoura bem implantada e bem estabelecida apresenta um aumento significativo no potencial produtivo, trazendo maior segurança e rendimento na produção", afirma José Eduardo.

O GRUPO+ - Serviço de con-

sultoria especial oferecido pela cooperativa, o Grupo+ é contratado por cooperados que pretendem avançar na adoção de práticas e tecnologias visando o manejo sustentável do solo e o incremento da produtividade. A semeadura da safra de grãos 2025/26 está autorizada pelo Zoneamento Agrícola de Riscos Climáticos (Zarc) do Ministério da Agricultura desde o dia 1º de setembro.

Cambé sedia Encontro de Produtores de Sementes

A edição 2025 do Encontro de Produtores de Sementes, promovido pela Cocamar Cooperativa Agroindustrial dia 6/9, nas instalações da Cocamar Máquinas em Cambé (PR), reuniu cerca de 80 produtores cooperados da região.

PALESTRA - Durante o evento, que contou com o apoio da empresa parceira Syngenta, os participantes assistiram a uma palestra com o especialista Dr. Alexandre Gazolla sobre boas práticas na produção de sementes, focada no manejo para o controle de pra-

gas, em especial o percevejo, e na dessecação.

PROGRAMAÇÃO - A programação incluiu, ainda, o Momento UBS (Unidade de Beneficiamento de Sementes), com destaque para as vantagens em ser um produtor de sementes Cocamar, uma apresentação da inovadora linha de biológicos Viridian, o protocolo contra percevejos da Syngenta, com representantes da companhia, e o Momento John Deere, a cargo da concessionária Cocamar Máquinas, em que se falou sobre

a linha de colheitadeiras com aspectos fundamentais para a obtenção de sementes de boa qualidade.

ATUALIZAÇÃO - O gerente comercial de Insumos da Co-

camar, Paulo André Câmara, comentou que o evento, realizado todos os anos, é importante para a atualização e o aprimoramento dos produtores e técnicos envolvidos com a área de sementes.



Cobrança do ITR terá critérios bem definidos

Proposta garante justiça fiscal, protege o produtor rural contra cobranças indevidas e assegura transparência na definição da base de cálculo

A cobrança abusiva de valores por parte de prefeituras em relação ao Imposto Territorial Rural (ITR), deve deixar de ser uma dor de cabeça aos produtores. É o que promete a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados.

CRITÉRIOS - Dia 10/9, foi aprovado o Projeto de Lei 1192/25, da deputada Daniela Reinehr (PL-SC), que define critérios para cobrança do ITR para propriedades fora do perímetro urbano definido por lei municipal. A medida impede o

uso da base de cálculo do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para cobrança do ITR, evitando interpretações que poderiam resultar na tributação indevida de áreas rurais.

TERRA NUA - O projeto define critérios para calcular o valor da terra nua (VTN) – preço de mercado do imóvel, excluídas as benfeitorias, culturas ou pastagens. O cálculo será feito a partir da localização e da dimensão do imóvel, de sua aptidão agrícola e dos preços de mercado de transações recentes. O texto proíbe a supe-



ravaliação do VTN e exige fundamentação, elaborada por técnico agrícola ou agrônomo. O valor pode ser questionado em até 60 dias. "A adoção de critérios técnicos e juridicamente corretos para a tributação do ITR contribui para a previsibilidade e segurança jurídica no setor, evitando que produtores sejam penalizados com cobranças abusivas e atuações arbitrárias", afirmou Reinehr.

MUDANÇAS - O relator, deputado Rodolfo Nogueira (PL-

MS) ampliou de 10 para 60 dias o prazo para questionar o valor do VTN, e retirou a condição de falta de infraestrutura urbana para caracterizar a incidência do ITR em vez do IPTU. E acrescentou que a proposta garante justiça fiscal, protege o produtor contra cobranças indevidas e assegura transparência na definição da base de cálculo. O texto será analisado pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. A proposta precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.

Alta gestão conhece na prática os ambientes operacionais

Para fortalecer ainda mais o compromisso da Cocamar com a segurança dos colaboradores nos ambientes operacionais, a cooperativa mantém um amplo programa voltado à prevenção de acidentes e à conscientização de que a participação de cada colaborador é indispensável. Desde julho é promovida a Caminhada da Segurança, em que a alta gestão se envolve ainda mais para consolidar essa cultura junto aos profissionais, passando a per-

correr periodicamente locais como indústrias, estruturas de recebimento de grãos e canteiros de obras.

UM VALOR - Segundo explica o gerente executivo de Segurança Ocupacional, Alexsandro dos Santos, o objetivo é dar exemplo, reforçar a disciplina operacional e valorizar a atenção às práticas de segurança. "Na Cocamar, a segurança não é apenas uma preocupação, mas um valor. E se fortalece quando cada cui-

dado, cada iniciativa, se soma dentro da organização", resalta. Além do acompanhamento já realizado de forma rotineira pelo gerente executivo, a agenda inclui um calendário com a presença do superintendente da área, do presidente executivo e do vice-presidente executivo de Negócios.

DINÂMICA - Santos comenta que a dinâmica inicia com uma reunião, após os gestores são acompanhados aos

locais, onde observam as condições de segurança e interação com os colaboradores. Ao final, é feita uma avaliação, com sugestões e, se necessário, um plano de melhoria. A ideia de implantar a Caminhada de Segurança surgiu de uma viagem executiva ao Japão, promovida pela Ocepar. O país é reconhecido pelo rigor na prevenção e em iniciativas inovadoras, voltadas à segurança no ambiente de trabalho, com o envolvimento direto da alta gestão.

Cooperjovem debate educação e cooperação

Cocamar participou do Encontro Estadual do Programa, que contou com a presença de cerca de 300 educadores

Com o envolvimento de 104 alunos do 6º e do 7º ano e dez professores da Escola Social Marista Irmão Acácio de Londrina, a Cocamar desenvolve neste ano as atividades do Programa Cooperjovem, que, além daquele estabelecimento de ensino, conta com o apoio do Serviço Social de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR).

ENCONTRO - Como parte do calendário de 2025, a cooperativa participou no dia 18/9 em Curitiba, na sede do Sistema Fiep, do Encontro Estadual do Programa Cooperjovem, promovido pela Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar). A agente responsável pela realização do Cooperjovem na Cocamar, analista Emanuelle Labegalini, representou a cooperativa.

COOPERAÇÃO - A iniciativa contou com a presença de cerca de 300 educadores para debater educação, o ensino da cooperação em sala de aula e a autonomia de crianças e adolescentes. Na oportunidade, um conjunto de brindes oferecidos pela Cocamar, por meio de suas áreas de Marketing, Pesquisa & Desenvolvimento e Cooperativismo, foi sorteado na dinâmica do evento.



EXECUÇÃO - Com isso, no dia 20, os temas discutidos em Curitiba foram levados até a escola em Londrina para auxiliar os professores nas demandas de execução do programa junto aos alunos.

COMO FUNCIONA - O Cooperjovem é voltado a capacitar professores, técnicos das secretarias municipais de educação e das cooperativas, para trabalharem com ações elaboradas segundo diretrizes nacionais, cujos eixos temáticos incluem educação ambiental, educação empreendedora, educação cooperativista e educação financeira, promovendo a cultura da cooperação e do cooperativismo.

COOPERJOGO - Sua realização atende aos princípios 5º e

7º do cooperativismo que remetem, respectivamente, à educação, formação e informação, e interesse pela comunidade. Ao mesmo tempo, em seus objetivos de governança ESG, contribui para erradicar o trabalho infantil, promover diversidade e equidade, oferecer treinamento e educação, e atender as comunidades locais. Todo esse processo é desenvolvido por meio da aplicação de métodos lúdicos como o Cooperjogo.

VALORES - De acordo com o professor Renato Munhoz, que ministra Ensino Religioso e História na Escola Social Marista Irmão Acácio, "resgatar valores como a cooperação no ambiente escolar, contribui para um relacionamento mais

colaborativo e solidário entre os alunos".

CELEBRAR - O Cooperjovem segue até o final do ano e, em novembro, está agendado um evento com palestra, em Londrina, para celebrar as atividades, reunindo professores multiplicadores da metodologia, alunos e equipe pedagógica. A realização tem o acompanhamento, também, da instrutora credenciada do Sescoop/PR, Vera Regina de Paula e Silva.

NÚMEROS - O Programa Cooperjovem foi instituído no ano de 2001 no Paraná, pelo Sescoop, e atualmente são mais de 2,8 mil professores e 28 mil estudantes em 60 municípios, com o apoio de 26 cooperativas.

Ensinar a cooperar para melhorar o mundo



Ano Internacional
das Cooperativas

Com a proposta de levar o cooperativismo para dentro das escolas, com o objetivo de desenvolver nos estudantes a educação cooperativista, empreendedora, financeira e ambiental, alinhadas com a Base Nacional Comum Curricular, a Cocamar, por muitos anos, desenvolveu o Cooperjovem, um programa nacional do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras).

COOPERAÇÃO - Este trabalho promove o protagonismo dos alunos e a valorização da comunidade escolar, inserindo a cultura da cooperação no cotidiano escolar por meio da formação continuada dos professores, atividades interativas e projetos pedagógicos que focam na colaboração, autonomia e aprendizado prático, que fortalece valores como empatia, solidariedade e respeito e corresponsabilidade, para a construção de uma sociedade mais consciente e próspera.

RETOMADA - Este ano, em parceria com o SESCOOP e a Escola Social Marista Irmão Acácio, de Londrina, a Cocamar retomou a iniciativa, após sua última edição em 2019. A primeira etapa foi a formação dos professores e equipe pedagógica envolvidos com o Programa Cooperjovem, um ciclo de aprendizado voltado à prática da cooperação e a

construção coletiva do conhecimento, envolvendo educadores e alunos na vivência de princípios cooperativistas.

FORMAÇÃO - A equipe pedagógica da escola participou de formações que abordaram desde o autoconhecimento e a valorização das relações interpessoais até o planejamento de metodologias colaborativas, com destaque para a vivência do Cooperjogo, ferramenta aplicada com os 104 alunos, do sexto e sétimo ano, como base para o desenvolvimento de projetos ao longo do ano letivo. Os alunos estão tendo a oportunidade de desenvolver projetos próprios com o apoio do Cooperjogo, que funciona como um guia para promover a escuta ativa, a construção coletiva de soluções e o fortalecimento da convivência.

VIVENCIAR - "Ser um educador cooperativista abre uma porta. Na ideia de que se desejamos educandos cooperadores, precisamos de educadores cooperativistas. Só se ensina o que se vive", comentou o professor Renato Munhoz, da Escola Social Marista Irmão Acácio, de Londrina sobre o programa Cooperjovem.

FERRAMENTA - Professor da disciplina de Ensino Religioso e História, Munhoz destacou ainda que resgatar valores como

Cocamar reforça o compromisso da cooperativa com o fortalecimento da educação e com a formação de cidadãos mais conscientes e colaborativos



a cooperação no ambiente escolar contribui para um ambiente mais colaborativo e solidário. E sobre as expectativas dos resultados com as primeiras turmas, ele disse acreditar que como educador Marista, "a escola cria um ambiente onde os valores que tanto desejamos vivenciar poderão somar ao Cooperjovem como uma ferramenta poderosa de disseminação dos próprios valores Maristas".

PONTE - A retomada do Cooperjovem neste ano reforça o compromisso da Cocamar com o fortalecimento da educação e com a formação de cidadãos mais conscientes e colaborativos, afirma Sílvia Podolan, gerente de Responsabilidade Socioambiental da Coca-

mar. "O apoio do SESCOOP e a realização das formações e a disseminação dos princípios cooperativistas são essenciais para garantir a qualidade e a continuidade do programa, uma ponte entre a escola e as comunidades envolvidas. Ao unir educação e cooperação, o projeto se torna uma ponte entre a escola e a comunidade, incentivando o trabalho em equipe, o pensamento crítico e o compromisso com o bem comum. A expectativa agora é acompanhar os frutos deste processo nas próximas ações desenvolvidas pelos estudantes", complementa a gerente.



Acesse o
QRCode e
veja mais
fotos

Cocamar recebe dirigentes da UAA

Objetivo da cooperativa, que é uma das mais antigas da Argentina, foi conhecer o modelo de governança, gestão profissional e planejamento estratégico

Uma delegação formada por representantes do conselho de administração, dirigentes e gestores de várias áreas da Cooperativa União Agrícola de Avellaneda (UAA), Argentina, passou o dia 23/9 em visita à Cocamar em Maringá.

ANTIGA - Fundada há 106 anos, sendo uma das cooperativas agropecuárias mais antigas de seu país, a UAA atende atualmente a mais de 2 mil cooperados e atua na origem, comercialização e industrialização de soja, trigo, milho, girassol e caroço de algodão, além de operar com produtos de varejo e rações, sendo que cerca de 30% dos produtos comercializados são destinados ao mercado externo. Sediada em Avellaneda, na província de Santa Fé, ao norte do país, a cooperativa está presente também nas províncias do Chaco, Santiago del Estero e Salta.

NA COCAMAR - Recepcionado pelo presidente do conselho de administração, Luiz Lourenço e uma equipe de gerentes e técnicos, o grupo visitou a cooperativa com o objetivo, principalmente, de conhecer o seu modelo de governança, gestão profissional e planejamento estratégico. Segundo eles, a Cocamar foi indicada, entre outras razões, pelo seu avanço em governança. No contato, os cooperativistas argentinos co-



lheram subsídios para a formação de um modelo parecido, visando a assegurar a perenidade da organização.

AGENDA - Após uma saudação do presidente do Conselho de Administração, Luiz Lourenço, os visitantes assistiram a uma apresentação institucional com o analista André Eugênio. Por sua vez, a gerente de Gestão e Processos, Eloá Tomaz, detalhou sobre Governança e Planejamento Estratégico, seguida de uma apresentação a respeito do funcionamento da estrutura comercial de grãos, a cargo de Diego Matheus dos Santos, gerente comercial de grãos.

COMPLEXO INDUSTRIAL - Completando, projetos de relacionamento com os cooperados foi o tema da palestra proferida pela coordenadora

de cooperativismo, Elisângela Pavinati. Numa segunda etapa, a delegação argentina cumpriu roteiro que incluiu visitas ao Acervo, indústrias, Administração Central e a Unidade Maringá.

DEFINIR O FUTURO - Falando sobre a UAA, o presidente Julio Stechina disse que "as bases foram baseadas nos valores de solidariedade, compromisso e ajuda mútua, que marcaram e definiram o curso da cooperativa. Hoje é um legado que continuamos a manter e é isso que nos definirá no futuro". "Hoje trabalhamos com os olhos no desenvolvimento ambiental e também na segurança no trabalho, com a premissa do que está por vir no futuro. Buscamos garantir que todas as nossas atividades sejam sustentáveis em conjunto, buscando centralidade e profissionali-

zando as diferentes áreas", acrescentou.

ACOMITIVA - A UAA foi representada na visita à Cocamar por vários integrantes do seu Conselho de Administração - o presidente e o vice-presidente, respectivamente Mário Stechina e Leandro Nardelli, além de Letícia Solari, Luciano Pivdori, Fabrício Lorenzon, Hilário Pauline e Marina Masat; o gerente geral Miguel Morley, os gerentes Andrés Cura (carnes), Aldo Chocron (agroinsumos), Mariano Tortul (agronegócios), Cristian Marega (sucursais) e Nicolas Della Rosa (serviços e consumo). Participaram também o presidente e o secretário da Juventude Agrária Cooperativista (JAC), Daniel Maurenzi e Ever Cataneo, e Tomas Raffin, representante da JAC no Conselho Geral de Juventudes da Associação de Cooperativas Argentinas.

Selo ODS Ouro

Dia 9/9, a Cocamar foi homenageada com o Selo ODS na categoria Ouro, durante a Conferência Nacional pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, realizada no emblemático Teatro Municipal Glória Giglio, em Osasco (SP). O evento celebra iniciativas que promovem os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A conquista do selo Ouro representa o mais alto nível de cer-

tificação concedido pelo Instituto ODS, e reconhece o impacto positivo dos projetos da Cocamar em áreas como educação, meio ambiente, inclusão social, inovação e governança. Foram 17 projetos inscritos, todos auditados e aprovados com excelência, reafirmando o compromisso da cooperativa com a Agenda 2030 e com um modelo de desenvolvimento sustentável e colaborativo.



A melhor cooperativa

Desde agosto de 2022, quando inaugurou uma unidade em Chapadão do Sul (MS), a Cocamar se tornou uma referência no atendimento aos produtores rurais e no relacionamento com a comunidade, se tornando estratégica para o desenvolvimento do município e região. Tãmanha tem sido a receptividade em razão da qualidade dos produtos e serviços oferecidos que pelo terceiro ano consecutivo a Cocamar foi reconhecida como a melhor cooperativa agro de Chapadão do Sul, segundo pesquisa do Instituto Fama.

Plantio de árvores

Como parte da programação do Dia da Árvore, celebrado no dia 19/9, a Unidade da Cocamar em Nova Fátima, município da região norte do Estado, participou do plantio de árvores no parque da Escola Municipal Maria Pura Martinez Fraiz. Conforme detalha o gerente Jhony Themoteo, que foi acompanhado de alguns colaboradores, a ação realizada contou com o envol-

vimento de alunos do primeiro e quinto anos, professores e a presença do cooperado Pedro Paulo Scarparo, secretário de Agricultura do município. Com o plantio, no próprio terreno, de 10 mudas de árvores ornamentais da espécie Felicium decipiens, conhecidas como samambaia, a Unidade da Cocamar de Ourizona, região de Maringá, também comemorou a data.




Piscicultura
PIRACEMA

Produção de Alevinos
(44) 3263-4445
99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO



Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!

1.533ha	MARACAJU/MS	R\$ 30.015,00/ha
16.040ha	ALTO PARNAÍBA/MA	R\$ 9.975,00/ha
1.452ha	NIQUELÂNDIA/GO	R\$ 3.616,00/ha
100ha	LAGOA DA CONFUSÃO/TO	R\$ 3.099,00/ha
1.426ha	CAIAPÔNIA/GO	R\$ 2.161,00/ha
39.834ha	SENTO SÉ/BA	R\$ 286,00/ha


LEILOESJUDICIAIS.COM.BR

Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

LEILOESJUDICIAIS.COM.BR

Sicredi Dexis completa 40 anos

Entre os principais parceiros da Cocamar, a maior cooperativa do Sistema Sicredi, registra expansão acelerada, dobrando de tamanho a cada três anos

No último dia 25 de setembro, a Sicredi Dexis celebrou quatro décadas de uma trajetória que deixou marcas profundas no desenvolvimento econômico e na cidadania das comunidades onde atua. Entre as principais parceiras da Cocamar, a maior cooperativa do Sistema Sicredi, que abrange 103 cooperativas em todo o Brasil, a Sicredi Dexis registra expansão acelerada, dobrando de tamanho a cada três anos.

CRESCIMENTO - Com uma rede de 113 agências distribuídas por 109 municípios no Norte e Noroeste do Paraná, Norte Paulista, Centro-Leste Paulista e Centro Paulista, a cooperativa atende a mais de 254 mil associados e se relaciona com mais de 375 mil pessoas, incluindo poupadores e cotitulares. Esse crescimento é impulsionado por uma equipe de aproximadamente 1,5 mil colaboradores, que garantem um atendimento próximo e humano.

A ORIGEM - Em 1985, ano marcado por grandes transformações políticas e econômicas no Brasil, com inflação galopante e crédito escasso, um grupo de produtores rurais, cooperados da Cocamar teve uma ideia que parecia ousada: criar a Credimar, a semente da Sicredi Dexis. O objetivo era viabilizar o acesso a crédito. "Passamos por muitos



desafios e conseguimos superá-los graças ao espírito cooperativo e muito trabalho. Essa essência permanece viva em nossa cooperativa", relembra Wellington Ferreira, presidente da Sicredi Dexis.

O FUTURO - Com toda a bagagem adquirida ao longo das quatro décadas, a Sicredi Dexis desenha dia a dia o seu futuro. "Temos projeto de continuar nossa expansão, mas isso não significa que vamos deixar de lado nossa missão. Pelo contrário, a missão de valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras pa-

ra agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade permeiam nosso crescimento, projetos e planejamento", destaca o presidente.

RESULTADOS - Os resultados da cooperativa mostram sua solidez. Em agosto, a diretoria apresentou os resultados do segundo trimestre do ano aos coordenadores de núcleo, que representam os associados na cooperativa. Na comparação com o primeiro semestre do ano passado, o número de associados cresceu

5,8% e supera 254 mil. Se levar em consideração os associados, poupadores e cotitulares, a Sicredi Dexis tem relacionamento com mais de 375 mil pessoas.

RECURSOS - Em relação aos recursos totais (depósitos totais e patrimônio líquido), houve alta de 18,7% em relação a junho de 2024, com R\$ 12,96 bilhões. Já a carteira de crédito soma R\$ 8,82 bilhões, com alta de 10,7%. E o patrimônio líquido atingiu R\$ 1,23 milhão, com crescimento de 17%. No período, o resultado acumulado é de R\$ 54,8 milhões.

Os 100 anos da CMNP

Maior projeto de colonização do país que resultou na fundação de 62 municípios, levando desenvolvimento ao interior do Paraná

Rogério Recco

Há exatamente um século, o dia 25 de setembro de 1925, data de fundação da Companhia de Terras Norte do Paraná (CTNP) – atual Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP) –, foi um divisor de águas para uma extensa região do Paraná.

INTERIOR - Até então, a ocupação do estado se resumia ao litoral, às regiões de Curitiba, Campos Gerais e uma parte do norte pioneiro, enquanto o norte e o noroeste, ainda recobertos de matas, não recebiam atenção do poder público estadual. Falta-
vam recursos, vontade e capacidade para empreender um programa de desenvolvimento.

COLONIZAÇÃO - Vislumbrando a oportunidade, a CTNP propôs e adquiriu do Estado, em duas etapas, um total de 1,321 milhão de hectares de terras devolutas a preço de lei, equivalente a 5% do território paranaense. Seu objetivo, implementar um ambicioso projeto de colonização. Para isso, a empresa arrematou também a concessão para construir e explorar um trecho ferroviário a partir de Ourinhos (SP), na divisa entre os dois estados, que contava com apenas 25 quilômetros de trilhos até Cambará.

INÍCIO - Braço da britânica Parana Plantations, sediada em Londres, a companhia nasceu da perspicácia de Simon Fraser, o

Lord Lovat. Em 1923, ao visitar o país, chefiando a Missão Montagu, Fraser hospedou-se na fazenda do cafeicultor Antônio Barbosa Ferraz, em Cambará (PR), onde teria idealizado o programa de colonização. Assim, em 21 de agosto de 1929, um grupo pioneiro da CTNP, comandado por George Craig, chega ao local que seria o marco zero de Londrina, a primeira cidade fundada pela companhia, em 1934, que no ano seguinte comemorou a chegada do trem.

CIDADES POLOS - A empresa previu e executou o seu plano com quatro cidades polos (Londrina, Maringá, Cianorte e Umuarama, surgidas, respectivamente nas décadas de 1930, 1940, 1950 e 1960), cuja linha avançou até Cianorte e ao redor da qual várias outras cidades foram fundadas. As duas frentes de desbravamento - uma voltada ao meio urbano e, outra, ao rural -, foram um enorme sucesso, atraindo gente de várias partes do Brasil e do exterior, em busca de fazer a vida.

CORRIDA DO OURO - Estudiosos da história regional, como o empresário Oswaldo Chiuchetta, falecido em 2019, diziam que a afluxo de população em direção ao norte e o noroeste do Paraná correspondeu à Corrida do Ouro da Califórnia. Alguns lembram também que, no campo, o movimento foi parecido a uma grande reforma agrária, em que dezenas de milhares de pequenos produtores realizaram o sonho de comprar seus lotes,



Lord Lovat

pagar com a própria colheita do café e prosperar.

CMNP - Em 1944, no auge da Segunda Guerra Mundial, os ingleses tiveram que se desfazer da empresa, que passou a ser a CMNP, controlada por dois brasileiros: Gastão Mesquita e Gastão Vidigal. Paiçandu, vizinha a Maringá, foi a última cidade fundada pelo empreendimento, no ano de 1962.

CURIOSIDADE - Cem anos depois, a CMNP atua, no Paraná, com produção agropecuária e sucroalcooleira e nos 62 municípios nascidos em suas terras, uma curiosidade: a companhia detém a maior parte dos imóveis ocupados por praças, parques, igrejas, prefeituras e outros espaços públicos, aeroportos e até entidades assistenciais, que os utilizam em comodato.



Willie Davids, gerente técnico da CTNP, observa uma Maria Fumaça

Novos Cooperados



UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ÁGUA BOA - MT	Agropecuária Vilela Lui Ltda Fábio Flori Gunsh	ITABERA - SP	Cristiano Wagner de Almeida	QUERÊNCIA DO NORTE	Josemar Canassa
ALTÔNIA	Antônio Baldessin Reginaldo Rossetto Porcela Rodrigo Fernandes Nicoleti	ITAÍ - SP	Airton Tristão Moco Hans Theodoro Scholten	RANCHO ALEGRE	Agustinho José do Prado
ANDIRÁ	Augusto Sérgio Siqueira Ribeiro Saturnino De Souza Ramos	ITAPEVA - SP	Eli da Silva Melo Luiz Antônio dos Santos Nilton César Soares de Carvalho Raul Henrique Silvana Bueno da Silva	SABÁUDIA	Celso de Lima
APUCARANA	Carlos Eduardo Gomes Luciano Christofoli Filho	JAPURÁ	Adriele Elizandra Michelan Agropecuária Japurá Ltda Esther Noriko Ishii Yoshida José Baptista Mateus Vinicius Anndreta	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	Cicero Gabriel Guedes Fabiely Leidiely da Silva Nogueira Rafael Avelino da Cruz Valquiria da Costa
ASSAÍ	Danieli Rodrigues N. Matsuo Edilson José de Oliveira Ígor Correa Godinho Lindaura Alves da Rocha Almeida Sebastião Campeão	JUSSARA	Fábio Luiz Petek Valentini	SANTA FÉ	Adriano Cezar Vieira Danilo de Melo Ribeiro Maria Luiza Scandela Vera Aparecida Ungari
ASTORGA	Gilberto Garcia Escanhoela Guilherme Prezense Sasaki	LUPIONÓPOLIS	Maria Angelita L. Gonçalves	SANTA ISABEL DO IVAÍ	Marcos Marcola
ATALAIA	Nivaldo Silva Pires	MARINGÁ	Carlos Henrique Pinto Irene Thon Zago Nilson Loureiro Aceti Patricia Maria Thom Zago Sérgio Atilio Thom Zago	SANTA MARIANA	José Maria Carpaneze
BELA VISTA DO PARAÍSO	José Luiz da Silva Luiz Gustavo Rizzo Kobayashi	MIRANTE DO PARANAPANEMA - SP	Jéssica M. Dias dos Reis Joaquim Aleixo D. de Oliveira Ronaldo Tarassouff Wesley Valderrama	SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Mauricio José da Silva Cury Silvana de Lima Lopes
CAMPO GRANDE - MS	Eder Antônio Smaniotto Fagner Rufino da Silva Rodrigo Gassen Tonini	NOVA ANDRADINA-MS	André Alexandre Santos Zanuto	SÃO JORGE DO IVAÍ	Antônio Marcos Quadrado Inês Pereira de Almeida Bandeira Maria Luiza Quadrado Vidal Vilma Aparecida Palota
CHAPADÃO DO CÉU - GO	Lucas Fernandes Chaves Samuel Ferreira Silva	PAIÇANDÚ	Andrey Allan Vieira	SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA	André Hiroshi Kobayashi Cinthia Tiemi Kobayashi Luciano de Moura Siqueira Patrícia Mayumi Sato Vanessa Toshie Sato
CHAPADÃO DO SUL - MS	Ademir Antonio Gorgen Caio Germano de Freitas Maia Décio Olivo Sassi Fernando Luis Rabito Davantel	PALMITAL - SP	Ana Cristina de Souza Piva Paris Júlia Isabeli Souza Lemes	TERRA BOA	Karla Marques Lopes Zampieri
CIANORTE	Laura Ribeiro Anizelli	PARANAVAÍ	Devacir Coltro Gabiatti Odair Baptista Peres	TERRA RICA	Ejamal Muhd Shinhadeh Khalil Gilberto Wilson Ruzzon
CRUZÁLIA - SP	Andrei Maschio Ester Stessuk Maschio Giovana Ottenbreit M. Rodrigues	PÉROLA	José Donizete Manfio	TUNEIRAS DO OESTE	Alex Junior dos Santos e Silva Laura Vitória de Almeida Mottin Lucieli Aparecida Salatini Galva Sabia Administradora Bens Ltda
FLORAÍ	Eliana Urbano Pagliari	PITANGUEIRAS II	Luan Henrique Leocadio	URAI	Hiroshi Ito Marina Raineri Muraoka
FLORESTA	Lucinda Jezualdo Marutti	PORECATU	Maria Bernadete C. de Almeida	WARTA	Carlos Alfredo Schiavon Lucas Lazaroti Gnann Thiago Lazaroti Gnann
IPORÃ	Francisco Bezerra Silva João Paulo Rodrigues Josue dos Santos Rizzo Moacir Raimondi	PRESIDENTE PRUDENTE - SP	Jucelaine Priscila Mantovani Leonardo Rodrigues Moreira Vitor Santos Balistreiro		
		PRIMEIRO MAIO	Sandro Galera Biliatto Filho		

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon, 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
☎ 44 3027-2288 📍 0800 602 2288

www.cinfer.com.br
@cinferoficial
/cinferoficial

Do campo até o destino
Sua carga sempre nas melhores rotas

A GRANEL - ENSACADO - CARGA FRACIONADA - COMBUSTÍVEIS - BIOMASSA

(44) 3218-3600
0800 704 4798

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar, falecidos entre 21/08/2025 e 20/09/2025

João Preis

* 08/03/1936 † 18/08/2025
Unidade: Atalaia
Data de admissão: 12/09/2003

Mauro Bovi

* 25/09/1947 † 21/08/2025
Unidade: Cianorte
Data de admissão: 03/06/1983

Valdenir Simião Machado

* 05/10/1965 † 22/08/2025
Unidade: Cruzália - SP
Data de admissão: 15/09/2017

Guanair Eduardo De Assiz

* 05/01/1950 † 18/08/2025
Unidade: Assaí
Data de admissão: 22/03/2022

Ivone Marques Zavatini

* 05/03/1946 † 22/08/2025
Unidade: Ângulo
Data de admissão: 04/04/2003

Isaura Bortolato Quadrado

* 25/09/1930 † 26/08/2025
Unidade: São Jorge do Ivaí
Data de admissão: 16/04/2014

Silvestre João Surek

* 11/01/1984 † 18/08/2025
Unidade: Sabáudia
Data de admissão: 16/08/2012

Antônio Mota

* 11/03/1946 † 22/08/2025
Unidade: Arapongas
Data de admissão: 29/03/2017

Jorge Taro Fuziki

* 06/02/1948 † 27/08/2025
Unidade: Santa Mariana
Data de admissão: 22/03/2018



cocamarcooperativa



cocamar.com.br

O adeus a Manoel Cremm

Ele ingressou como cooperado alguns anos após a fundação da cooperativa, assim como muitos de seus familiares

Faleceu aos 99 anos em Maringá, um dos mais antigos cooperados da Cocamar, personagem da história do desbravamento regional.

CHEGADA - Foi em 1947, no ano de fundação da cidade, que Manoel Cremm chegou do interior de São Paulo para abrir uma propriedade que sua família havia adquirido nas terras promissoras do norte do Paraná. Sua família reside no mesmo local, na Comunidade Guerra, onde se dedica ao cultivo de soja e milho.

CIDADANIA - "Aqui era tudo mato,

o começo não foi fácil", disse ele em entrevista no ano passado, depois de comemorar seu 98º aniversário e ser homenageado com o título de cidadania pela Câmara Municipal.

FUNDAÇÃO - Manoel não chegou a participar da fundação da Cocamar, em 1963, mas ingressou tempos depois como cooperado, assim como muitos de seus familiares. Em nome de seus dirigentes, colaboradores e cooperados, a cooperativa lamenta a perda do pioneiro e se solidariza à sua família.



Classificados



Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA - Massey Fergusson 56-50, não cabinado, 1985-B, em bom estado conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original Massey Fergusson, 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar, fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO - Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R\$ 35.000,00, tratar com Ari Bagatim, fone (43) 99135-3659.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA - (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI - no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR - Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA - Fabricante Plant Center - Terraçu-S 13000 Premier - com Titanium 13 linhas, valor pedido R\$ 300.000,00. Contato pelo fone (44) 99977 1125, falar com Marcos Antonio Fanhani.

PULVERIZADOR - Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando elétrico na abertura de barra e na água, no valor de R\$ 105 mil, e uma

PLANTADEIRA BALDAN - Nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA - EcoPlant Center TerraçuS 11.000ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973- 2248, falar com Alcindo Boatto - Florai-Pr.

PLANTADEIRA - 11 linhas, Tatu, ano 2009, no valor de R\$ 95.000,00, **TRATOR NEW HOLLAND**, com 320 horas, ano 2019, no valor de R\$ 230.000,00, **BAZUCA** Tatu, ano 2019, no valor de R\$ 60.000,00 e **GRADE** 18/28, ano 2020, no valor de R\$ 52.000,00. Tratar pelo fone (043) 99913-2811, falar com Thomaz Steinbrecher.

PLANTADEIRA ABUDEIRA - modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise. Massari - Salto de Pirapora / SP.

PLANTADEIRA - Kuhn pen PG 1200, disco de adubo e facão de adubo, ano 2012, com sensor de semente. Preço a combinar. Tratar pelo fone (44) 99119-5788, falar com o Luiz Palaro.

Cooperado, esse espaço é seu.

Para anunciar, solicite ao gerente de sua unidade.

Propriedades



VENDO CHÁCARA - com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO - com 58,4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças ali-mentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso-06 arames). Tratar Caroline-Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO - de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE - em Jaguapitã-PR, 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SITIO - na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

VENDO FAZENDA - Santa Catarina, em Engenheiro Beltrão (PR), com 118 alqueires, sendo 88 de plantio, com CAR e Georreferenciada, solo entre 45% a 75% argila, com nascente de água, represa com estrutura pronta para pivô instalada com motor e transformador, 3 barracões, 2 casas de funcionários e sede com piscina. Tratar com Ana Paula Gois - (71) 981211221.

Outros



VENDO - Casa de alvenaria centro Cambé-PR. 230m2 de área construída em terreno de 588m2. Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385/98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO CASA NOVA - em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA - em Mandaguaçu, de material, aprox. 70m2, na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO - Imóvel de dois andares Londrina-PR, com 1260 m² área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788/99997-2126.

VENDO - Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO - Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO - Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94 000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

SEMINOVOS COCAMAR MÁQUINAS



COLHEITADEIRA

Case 7230 + plataforma de corte 35F, ano 2014, 5.666 hs de motor e 3.938 hs rotor, peneira fixa, draper adaptada



COLHEITADEIRA

John Deere S550 + plataforma 630, ano 2014, 6.700 horas de motor e 4.800 horas de trilha, peneira fixa



COLHEITADEIRA

New Holland CR 9060 + plataforma 30F, ano 2013, 6.018 hs de motor e 4.110 hs rotor, peneira nivelante

COLHEITADEIRA

Massey Ferguson 9690 + plataforma de corte 25F, ano 2011, 3.494 hs motor e 2.325 hs rotor, peneira fixa e piloto e GPS



COLHEITADEIRA

New Holland TC 5070 + plataforma 20F, ano 2009, 6.200 hs motor, 4.850 hs trilha, saca palha nivelante, 20 pés caracol



COLHEITADEIRA

John Deere S430 + plataforma 622, ano 2018, 2.500 hs motor e 1.800 hs rotor e peneira sistema ATA



COLHEITADEIRA

John Deere S540 + plataforma 622, ano 2014, 4.206 hs de motor e 3.786 hs rotor, peneira nivelante



COLHEITADEIRA

John Deere STS9670 + plataforma 630, ano 2013, 4.493 horas de motor e 2.975 horas de trilha, peneira nivelante



COLHEITADEIRA

John Deere STS 9570 + plataforma 625, ano 2013, 5.950 hs motor, 4.240 hs rotor, peneira nivelante e pré disposta para piloto

COLHEITADEIRA

John Deere 1570 + plataforma 622, ano 2011, 4.703 hs de motor e 3.135 hs de trilha, peneira fixa



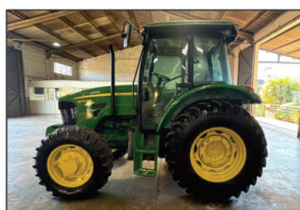
COLHEITADEIRA

John Deere STS 9470 + plataforma 622, ano 2013, 5.803 hs motor, 3.863 hs de trilha, nivelante 22 pés, caracol 2013, multi cooper



COLHEITADEIRA

Massey Ferguson 32 Advanced com plataforma 23 pés, ano 2012, 4.500 hs de motor, 3.250 hs de trilha, saca palha fixa 23 pés, caracol 2012



TRATOR

John Deere 5078E, ano 2017, 7.800 hs, cabinado, 78cv, 4 cilindros



TRATOR

Valtra BH 145, ano 2014, 6.140 hs, cabinado, 145 cv, 6 cilindros



PULVERIZADOR

Stara Imperador 2650, ano 2014, 5.000 hs de motor, 30 mts de barra, piloto e GPS

AUTOPROPELIDO

Kuhn, modelo boxer 2000, ano 2018, 5.065 hs de motor, 30 mts de barra, piloto e GPS



AUTOPROPELIDO

John Deere M4025, ano 2019, barras de fibra, 2.650 monitor



AUTOPROPELIDO

Jacto, modelo Uniport Star 2500, ano 2014, 9.446 hs de motor, 27 mts de barra, piloto e GPS



PLANTADEIRA

Kuhn modelo PDM PG 11X45, ano 2014, radial, monitor de sementes, botinha e marcador de linhas



PLANTADEIRA

Kuhn, modelo PG 1100 extra, ano 2017, 11 linhas, vácuo, botinha e marcador de linhas



PLANTADEIRA

John Deere 1111, ano 2011, 11 X 45, botinha

PLANTADEIRA

John Deere, modelo 1113, ano 2013, com 13X45, vácuo, inoculador, botinha e marcador de linha



PLANTADEIRA

John Deere 1109, ano 2016, 8 X 50, vácuo, botinha e marcador de linhas



PULVERIZADOR DE ARRASTO

Jacto AM 24, ano 2020, 3000 litros, Piloto e GPS



Cocamar Máquinas



Se interessou?

Entre em contato pelo
WhatsApp (44) 99706-0089

ou pelo
QR Code

